



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Autocuidado Dos Pacientes Portadores De Diabetes Mellitus Tipo I Atendidos No Serviço De Endocrinologia Pediátrica Do Hospital Regional De Taguatinga (Hrt)/df

Autores: DÉBORA ALENCAR DE MENEZES ATHAYDE; LARISSA DE CARVALHO SILVA; LUDMILLA TAVARES FERREIRA; AYMÊ CHAVES NOGUEIRA; MICHELLY MENDONÇA ALVARENGA ; PRISCILA ALVES FERREIRA MACHADO ; BARBARA RIOS VELLASCO DE AMORIM VIEIRA; ROBERTA KELLY MENEZES MACIEL FALLEIROS

Resumo: OBJETIVOS: Identificar falhas na educação e no autocuidado dos pacientes DM1 do serviço de Endocrinologia Pediátrica do HRT. METODOLOGIA: Estudo descritivo, observacional, transversal, com aplicação de um questionário aplicado entre agosto novembro de 2014. RESULTADOS: Do total de 66 pacientes, 53% foram feminino, a média de idade foi $9,6 \pm 3,9$ anos, a de diagnóstico de $4 \pm 3,2$ anos, e a de escolaridade $5,3 \pm 2,6$ anos de estudo. Na autoavaliação sobre seu controle glicêmico, somente 28,8% consideraram bom, sendo que 71,2% realizavam 4 ou mais aferições diárias de glicemia. A respeito do último resultado da hemoglobina glicada (HbA1c), a média foi $9 \pm 2,4\%$ dos 40 pacientes que responderam. Somente 48,6% faziam contagem de carboidrato, destes 9% em esquema de SICI, os cuidados com a doença foram realizados em conjunto (pais e pacientes) em 48,5%. Quanto aos critérios de bom controle, 19,6% e 25% estavam dentro da meta para ADA/ISPAD e SBD, respectivamente. Apenas 16,7% tiveram, nos últimos doze meses, consulta com os 3 profissionais (endocrinologista, enfermeiro, nutricionista). Sessenta e três (95%) afirmaram saber identificar episódio de hipoglicemia; Destes, 62% responderam corretamente o valor considerado. Os instrumentos educativos que os pacientes mais tiveram acesso foram materiais escritos e explicações obtidas pessoalmente com profissionais da área. CONCLUSÃO: Este estudo foi um dos poucos na literatura brasileira a discorrer sobre o processo educativo e de autocuidado de pacientes pediátricos com DM1. O mesmo ajudou a identificar falhas relacionadas aos pacientes atendidos no serviço e contribuiu para elaboração de mudanças.